

Alencar e Lamartine, uma correspondência

Patrícia Regina Cavaleiro Pereira¹

Resumo

Transcrição e tradução de carta (de 27 de agosto de 1856) de Alphonse de Lamartine para Leonel de Alencar, irmão do escritor José de Alencar.

Palavras-chave: Carta; Século XIX; Literatura; Brasil; França.

Abstract

Transcription and translation of a letter (dated August 27, 1856) from Alphonse de Lamartine to Leonel de Alencar, Brazilian writer José de Alencar's brother.

Keywords: Letter; 19th century; Literature; Brazil; France.

¹ Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo. E-mail: prcpereira@hotmail.com.

Em 1856, os escritores José Martiniano de Alencar (1829–1877) e Alphonse Marie Louis de Prat de Lamartine (1790–1869) mantiveram uma breve correspondência. A relação entre ambos estabeleceu-se em junho daquele ano, quando o jovem Alencar dispôs-se a reunir assinaturas para o *Cours Familier de Littérature: un entretien par mois*, revista do amigo francês, publicada em 28 volumes, entre 1856 e 1869.

Tendo viajado para a França, em agosto do mesmo ano, Leonel Martiniano de Alencar (1832-1921), irmão do escritor brasileiro, pretendia encontrar o poeta francês. A carta a seguir é de Lamartine para Leonel. Não se trata de missiva que integre o processo de gênese da obra de nenhum dos escritores envolvidos; no entanto, é, sem dúvida, documento que evidencia o papel da carta enquanto item de extrema relevância no estabelecimento da rede de sociabilidade literária, sobretudo no século XIX.

Na sequência, estão a transcrição e a tradução da missiva, assim como a imagem de seu fac-símile. Agradeço muito pela leitura do microfilme à Leonice Moreira Alves, da Hemeroteca Mário de Andrade. A missiva encontra-se na Biblioteca Nacional, situada no Rio de Janeiro. Localização: I-1, 18, 054 / paginação: 1 doc. – 2p. / dimensão e suporte: 20,5 cm X 13 cm / coleção: Senador Alencar / notas: autógrafo; correspondência de terceiros.

Transcrição

St. Point 27 aout 1856

Pris Macon (Saone et Loire)

M. De Lamartine regrette vivement de ne pas d'être trouvé à Paris pour y recevoir la visite de Monsieur De Alencar et pour le remercier des excellentes nouvelles et des marques de sympathies qu'il lui apportait de la part de son frère et de les compatriotes. Il répond aujourd'hui a les amis de Rio Janeiro retenu a la campagne pendant quelques semaines il sera très empressé a la fin d'octobre offrir a Monsieur De Alencar tout l'accueil qu'il doit a ce qui porte le nom d'une nation si Bienveillante et si amie. Il prie Monsieur Leonel de Alencar d'exprimer a son frère toute sa sensibilité pour les admirables artistes qui lui ont valu la sympathie si honorable et si appruné de la nation Bresilienne.

Al. de Lamartine

Tradução

St. Point 27 de agosto de 1856

De Mâcon (Saône-et-Loire)

O Sr. De Lamartine lamenta imensamente não estar em Paris para receber a visita do Sr. De Alencar e agradecer-lhe as excelentes notícias e manifestações de simpatia que ele lhe trouxe da parte de seu irmão e compatriotas. Ele responde hoje aos amigos do Rio [de] Janeiro, retido no campo por algumas semanas, que estará muito ansioso para oferecer ao Sr. De Alencar, no final de outubro, toda a

acolhida que deve àquele que leva o nome de tão benevolente e amiga nação. Ele pede ao Sr. Leonel de Alencar que manifeste ao irmão toda a sua sensibilidade pelos admiráveis artistas que lhe valeram simpatia tão honrosa e tão apreciada da nação brasileira.

Al. de Lamartine

St Point 27 aout 1856
 pris Macon (Saone et Loire)

BIBLIOTECA NACIONAL
 Manuscritos
 Reg. 56-806

M^r. de Lamartine Chere
 Vivement de ne pas s'être trouvé
 à Paris pour y recevoir la visite
 de Monsieur de Alencar et pour
 le remercier des excellentes nouvelles
 et des marques de sympathies qu'il
 lui apportait de la part de son
 père et de ses compatriotes. Il
 répondra aujourd'hui à ses amis
 de Rio Janeiro retenu à la
 campagne pendant quelques
 semaines il sera très empressé à
 la fin d'octobre d'offrir à

Monsieur De Alencar salue
 l'accueil qui il doit à ce qui
 porte le nom d'une Nation si
 Bienveillante et si amie

Il prie Monsieur Lionel de
 Alencar d'exprimer à son frère
 toute sa sensibilité pour les
 admirables articles qui lui ont
 valu la sympathie si honorable
 et si appréciée de la nation
 Brésilienne.

et de Lamartine,

Reg 56 806

